



1º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior- 2021

DADOS DOS AJUSTES FORMALIZADOS

Instituição	Real Sociedade Portuguesa de Beneficência
1. Termo de Convênio	TC: Nº 183/16
Processo Administrativo nº	2016/10/42038
Vigência	28/12/2016 à 27/12/2021
Objeto do Convênio	“O presente convênio tem por objeto manter em regime de cooperação mútua entre os convenientes um programa de parceria na Assistência à Saúde no campo da Assistência Médica Hospitalar e Ambulatorial oferecida à população no âmbito do SUS Sistema Único de Saúde de Campinas.”
2. Termo de Contrato / TA	TA 170/2020 ao TC 088/20
Processo Administrativo nº	2020.00017971-69
Vigência	A partir de 12/12/2020 por 6 meses
Objeto do Contrato	Constitui objeto da presente contratação, leitos de enfermaria clínica de retaguarda, para o enfrentamento da epidemia de infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) de Campinas/SP, nos quantitativos estimados e condições estabelecidas no documento SEI 2539740 - Proposta e no documento SEI 2402029 - Projeto Básico e em conformidade com os critérios previstos na Portaria MS/SAES nº 245, de 24 de março de 2020; RDC nº 50/2002 – ANVISA; na Nota Técnica ANVISA - Orientações para Serviços de Saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo SARS-CoV-2, atualizada em 01/04/2020; e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis à espécie.
3. Termo de Contrato / TA	TA 178/2020 ao TC 095/20
Processo Administrativo nº	2020.00025883-77
Vigência	A partir de 29/12/2020 por 6 meses
Objeto do Contrato	Constitui objeto da presente contratação, leitos de enfermaria clínica de retaguarda, para o enfrentamento da epidemia de infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) de Campinas/SP, nos quantitativos estimados e condições estabelecidas no documento SEI 2584996 - Proposta e no documento SEI 2571180 - Projeto Básico e em conformidade com os critérios previstos na Portaria MS/SAES nº 245, de 24 de março de 2020; RDC nº 50/2002 – ANVISA; na Nota Técnica ANVISA - Orientações para Serviços de Saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo SARS-CoV-2, atualizada em 01/04/2020; e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis à espécie.



1. Introdução

Atendendo aos dispositivos legais, estabelecidos na Lei Federal Complementar No 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Detalhado do 1º Quadrimestre Anterior (RDQA)**, referente ao exercício de **2021**.

O **Relatório Detalhado do 1º Quadrimestre Anterior (RDQA)**, refere-se aos ajustes formalizados com a Real Sociedade Portuguesa de Beneficência – CNPJ 46.030.318/0001-16 Abaixo especificados:

- Termo de Convênio 183/16
- Termo de Contrato 088/20 e Termo Aditivo 170/2020
- Termo de Contrato 095/20 e Termo Aditivo 178/2020

Em virtude da pandemia de COVID-19 que se agravou a partir do mês de março de 2020 no Brasil, e, a partir do **decreto legislativo federal Nº 06/2020 que reconhece o Estado de Calamidade Pública no Brasil, decreto estadual Nº 64.879/2020 que reconhece Estado de Calamidade Pública decorrente da pandemia de COVID-19 no Estado de São Paulo, decreto municipal Nº 20.770/2020 que dispõe sobre as medidas a serem adotadas no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde para o Enfrentamento da Epidemia de COVID-19, decreto municipal Nº 20.774/2020 que reconhece situação de Emergência no município de Campinas em decorrência da Epidemia de COVID-19 e decreto Nº 20.782/2020 que declara situação de Calamidade Pública no município de Campinas em decorrência da epidemia de COVID-19**, houve a necessidade de reorganização dos serviços municipais de saúde próprios e conveniados a fim de se garantir a melhor assistência aos munícipes de Campinas num contexto tão delicado quanto é o atual.

Neste cenário, houve a necessidade de suspensão e redução de ofertas de serviços de caráter eletivo e ambulatorial (**decreto 20.770, art. 1º inciso III**), assim como a reorganização da oferta de leitos de retaguarda clínica e terapia intensiva, e, ampliação da oferta de leitos para o enfrentamento da epidemia de COVID-19, no intuito de garantir assistência adequada, segurança aos profissionais de saúde e usuários, evitar contaminação cruzada e diminuir a disseminação da infecção por COVID-19 nos serviços de saúde (**documento “Orientações para a Rede Pública de Atenção à Saúde de Campinas no enfrentamento à pandemia de infecção humana pelo novo coronavírus (SARS-COV-2) - COVID-19” em anexo no Plano Municipal de Contingência**).

Diante da situação que se apresenta, a produção das unidades assistenciais de saúde assim como a apresentação dos dados de alcance de metas quantitativas e qualitativas fica prejudicada nos meses de março e abril, no entanto os repasses têm sido garantidos em sua integralidade (**Portaria SMS nº 06/2020 e Lei Federal 13.992/2020**). A gestão cotidiana dos convênios manteve-se no período.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

2º RDQA – 01 DE MAIO A 31 DE AGOSTO DE 2020

O segundo quadrimestre do ano foi o de maior pressão sobre a rede de serviços de saúde do município de Campinas, em especial a rede hospitalar. Houve grande esforço municipal para a garantia da assistência à população, como se vê no quadro a seguir com o aumento da oferta de leitos de UTI e enfermaria através da celebração de contratos emergenciais, no período de maio a agosto:

Leitos de UTI e Enfermaria COVID no Município de Campinas						
Leitos SUS Municipais conveniados/contratados	UTI			Enfermaria		
	Antes da Pandemia	01/05/2020	31/08/2020	Antes da Pandemia	01/05/2020	31/08/2020
	90	100	217	380	423	460

Ressalta-se que a gestão sobre os leitos foi realizada na lógica de se garantir oferta em suficiência para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, organizando-se os serviços em referências para COVID e outras demandas, regionalizando a atenção e evitando ao máximo infecção cruzada dos usuários que buscavam por assistência em saúde.

Além dos leitos acima descritos, a Secretaria Municipal de Saúde celebrou contrato com Instituição de Longa Permanência, ILP, abrigando 25 moradores de leitos hospitalares dos serviços municipais, o que contribuiu com o aumento da capacidade de oferta de leitos de enfermaria.

O financiamento dos leitos de UTI contratados para o enfrentamento da pandemia deu-se por habilitação desses junto ao Ministério da Saúde, portarias **Nº 898, DE 20 de Abril de 2020 e Nº 1.424, de 27 DE Maio de 2020.**

Ainda que com ajuste e gestão de leitos, houve grande pressão aos serviços de saúde do município, com alta ocupação, principalmente nos meses de junho e julho, demandando gestão cotidiana junto aos serviços, em parceria com a coordenadoria setorial de regulação e acesso. Com a melhora do cenário, no mês de agosto inicia-se a desmobilização do hospital de campanha, que estava sob gestão da rede GATTI.

Foi necessário neste quadrimestre, manter a interrupção de ofertas de procedimentos eletivos, serviços ambulatoriais, mantendo em funcionamento o estrito necessário, o que pode impactar no resultado apresentado dos indicadores monitorados.



3º RDQA – 01 DE SETEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

No terceiro quadrimestre o cenário da pandemia trazia aparente melhora nos meses de setembro e outubro, o que contribuiu para a organização da desmobilização de parte da estrutura voltada ao atendimento de casos de COVID-19. Entretanto, a partir da segunda quinzena de novembro, com o recrudescimento do número de casos, houve a necessidade de uma nova organização, no momento em que diversos contratos emergenciais estavam se encerrando. Diante do contexto, houve prorrogação dos contratos que ainda não haviam se encerrado, assim como a celebração de novos contratos emergenciais para a ampliação de leitos COVID-19. Houve nova pactuação de interrupção do processo de desmobilização.

No terceiro quadrimestre, foram prorrogadas as habilitações de leitos de UTI COVID-19 pelo Ministério da Saúde, a cada 30 dias.

A produção das unidades assistenciais de saúde assim como a apresentação dos dados de alcance de metas quantitativas e qualitativas manteve-se prejudicada nos meses de setembro a dezembro, no entanto os repasses têm sido garantidos em sua integralidade (**Lei federal 14061/2020 e Portaria SMS Campinas nº 06/2020**).

Leitos de UTI e Enfermaria COVID no Município de Campinas								
Leitos SUS Municipais conveniados/contratados	UTI				Enfermaria			
	Antes da Pandemia	01/05/2020	31/08/2020	31/12/2020	Antes da Pandemia	01/05/2020	31/08/2020	31/12/2020
	90	100	217	137	380	423	460	407

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – 2020

Em virtude da pandemia de COVID-19 que se agravou a partir do mês de março de 2020 no Brasil, e, a partir do **decreto legislativo federal Nº 06/2020 que reconhece o Estado de Calamidade Pública no Brasil, decreto estadual Nº 64.879/2020 que reconhece Estado de Calamidade Pública decorrente da pandemia de COVID-19 no Estado de São Paulo, decreto municipal Nº 20.770/2020 que dispõe sobre as medidas a**



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

serem adotadas no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde para o Enfrentamento da Epidemia de COVID-19, decreto municipal Nº 20.774/2020 que reconhece situação de Emergência no município de Campinas em decorrência da Epidemia de COVID-19 e decreto Nº 20.782/2020 que declara situação de Calamidade Pública no município de Campinas em decorrência da epidemia de COVID-19, houve a necessidade de reorganização dos serviços municipais de saúde próprios e conveniados a fim de se garantir a melhor assistência aos munícipes de Campinas num contexto tão delicado quanto é o atual.

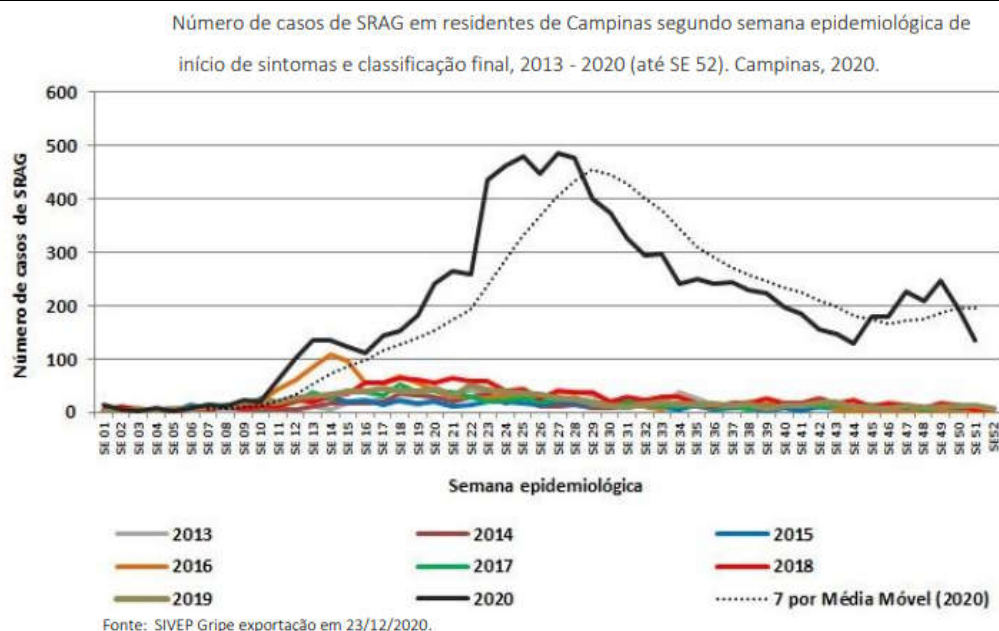
Neste cenário, houve a necessidade de suspensão e redução de ofertas de serviços de caráter eletivo e ambulatorial (**decreto 20.770, art. 1º inciso III**), assim como a reorganização da oferta de leitos de retaguarda clínica e terapia intensiva, e, ampliação da oferta de leitos para o enfrentamento da epidemia de COVID-19, no intuito de garantir assistência adequada, segurança aos profissionais de saúde e usuários, evitar contaminação cruzada e diminuir a disseminação da infecção por COVID-19 nos serviços de saúde (**documento “Orientações para a Rede Pública de Atenção à Saúde de Campinas no enfrentamento à pandemia de infecção humana pelo novo coronavírus (SARS-COV-2) - COVID-19” em anexo no Plano Municipal de Contingência**).

Diante da situação que se apresenta, a produção das unidades assistenciais de saúde assim como a apresentação dos dados de alcance de metas quantitativas e qualitativas fica prejudicada nos meses de março a dezembro, no entanto os repasses têm sido garantidos em sua integralidade (**Leis Federais 13.992/2020 e 14061/2020 e Portaria SMS Campinas nº 06/2020**). A gestão cotidiana dos convênios manteve-se no período.

A dimensão do impacto que a pandemia trouxe aos serviços de saúde de Campinas pode ser observada na série histórica a seguir, que mostra o número de casos de Síndrome da Angústia Respiratória Grave, SRAG, dos anos de 2013 a 2020.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

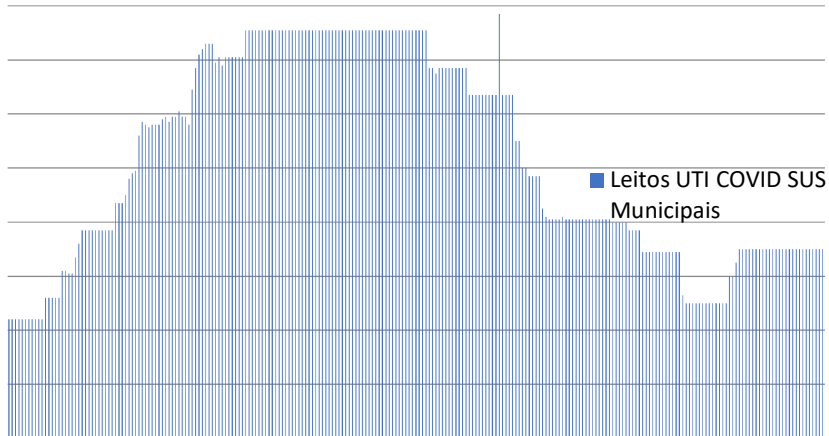


A partir do gráfico é possível observar que os casos de SRAG, historicamente, apresentam aumento sempre na mesma época do ano, entre os meses de março e maio representados pelas semanas epidemiológicas de 10 a 17. Observa-se que o comportamento inicial dos casos de SRAG em 2020 é similar, conforme linha de cor preta, entretanto observa-se que nas semanas epidemiológicas seguintes o número de casos continua aumentando como jamais visto desde o início da série, o que mostra o grande impacto assistencial sofrido, principalmente na assistência hospitalar. Vale lembrar que o SRAG pode ser ocasionado por diversos patógenos, entretanto o fator novo no ano de 2020 é a presença do SARSCOV 2.

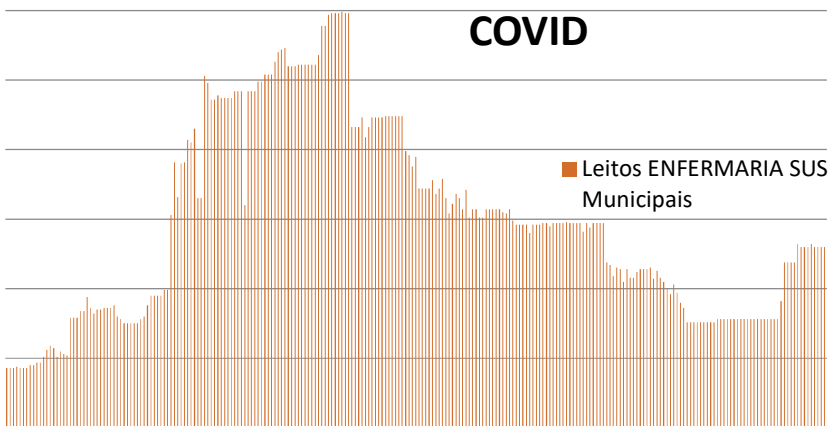
A seguir, 02 gráficos que mostram a evolução da oferta de leitos de UTI e Enfermaria para a assistência ao COVID-19 no ano de 2020:



Ofertas leitos de UTI COVID



Oferta de Leitos de Enfermaria COVID



Os gráficos mostram, que apesar da redução no número de casos no segundo semestre, em nenhum momento foi possível desmobilizar toda a estrutura voltada para o enfrentamento da pandemia, com a necessidade de reabertura de leitos nos meses de novembro e dezembro pelo recrudescimento dos casos. Importante observar também que a curva de aumento de leitos assemelha-se a curva de aumento de casos de SRAG apresentada na serie histórica, evidenciando ação de gestão da Secretaria Municipal de Saúde no enfrentamento da pandemia.

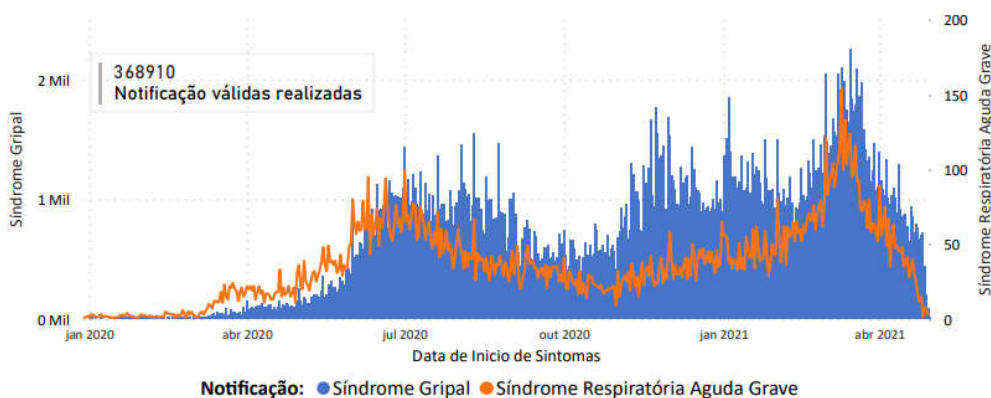
Apesar de todos os esforços, houve prejuízo no atendimento de procedimentos eletivos e ambulatoriais.



1º RDQA – 01 DE JANEIRO A 30 DE ABRIL DE 2021

O primeiro quadrimestre de 2021 foi o período de maior intensidade da pandemia de COVID-19, com o ápice da segunda onda no mês de março, conforme mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 1 - Distribuição do total das notificações de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave por data e início de sintomas. Campinas, 2020 e 2021. (Retirado do Boletim Epidemiológico Semanal do DEVISA, 30/04/2021.)



Fonte: e-SUS VE, SIVEP Gripe exportação em 30/04/2021.

O gráfico mostra que a segunda onda superou e muito a primeira onda ocorrida entre os meses de junho e julho de 2020, pressionando o sistema em todos os pontos de atenção.

Nesse primeiro quadrimestre de 2021 permaneceram vigentes a **Portaria do Ministério da Saúde 188/2020**, que declara **Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN)** em decorrência da **Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)**; o **Decreto Municipal nº 20.782/2020**, que declara situação de **Calamidade Pública** no município de Campinas em decorrência da epidemia de COVID-19; e, ainda, a **Portaria 06/2020** da Secretaria Municipal de Saúde que regulamenta a revisão e/ou a readequação dos convênios firmados entre o Município de Campinas e as entidades da saúde, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde.



Diante do cenário, foi necessária a manutenção de medidas como a suspensão de procedimentos eletivos e ambulatoriais, conversão de leitos para o atendimento dos casos de COVID-19, bem como a manutenção e ampliação de contratos emergenciais, não sendo possível no período realizar desmobilização de leitos COVID-19.

Bem por isso, a produção das unidades assistenciais de saúde assim como a apresentação dos dados de alcance de metas quantitativas e qualitativas permaneceu prejudicada nos meses de janeiro a abril de 2021, no entanto os repasses têm sido garantidos em sua integralidade (**Portaria SMS nº 06/2020 e Lei Federal 13.992/2020**). A gestão cotidiana dos convênios manteve-se no período.

2. Detalhamento dos Ajustes

2.1. Termo de Convênio 183/16

Este convênio foi elaborado em parceria com a entidade Real Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campinas e prevê a disponibilização de leitos de Clínica Médica, leitos de Unidade de Terapia Intensiva adulto (UTI) e assistência ambulatorial de média e alta complexidade, sendo que todos os serviços e procedimentos ofertados estão em consonância com os Planos de Trabalho e a Ficha de Programação Orçamentária (FPO), e financiados por recursos federal e municipal.

O acesso aos serviços conveniados é disponibilizado pela Rede Municipal de Saúde através da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso (CSRA) e pelo Sistema On-Line (SOL).

Os atendimentos cumprem as normas e os procedimentos relativos à apresentação de faturas mensais determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde.

Toda produção mensal é auditada pelos auditores da Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC) e demais instâncias gestoras do SUS Municipal, com vistas ao custeio dos serviços conveniados e emissão de relatórios de produção mensais.

2.1.1. Composição do Recurso Financeiro

2.1.2. Componente Pré-Fixado



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

	Item	Valor Diária	Financeiro Total Mensal
Assistência Hospitalar	30 Leitos de Clínica Médica	R\$ 650,00/diária	R\$ 585.000,00
	14 Leitos de UTI	R\$1.500,00/diária	R\$ 630.000,00
	12 AIH/mês Retaguarda TRS	12 AIH/Mês	R\$ 17.280,00
Total			R\$ 1.232.280,00

Serviços e Procedimentos Ambulatoriais e Diagnose	Quantidade Total Mensal	Financeiro Total Mensal
Exames Laboratoriais e ECG para TRS	2.600	R\$ 13.046,95
Ultrassonografias	60	R\$ 1.658,25
Exames Radiológicos	2.517	R\$ 20.675,79
Total	5.177	R\$ 35.380,99

Recurso Financeiro Componente Pré-Fixado	Legislação	Fonte Federal	Fonte do Recurso
Média da Média Complexidade Exercício 2018 Fonte: DATASUS	Portaria GM/MS 3410 de 30/12/2013	R\$ 133.622,70	Teto MAC
Incentivo Contratualização.	Portaria 2.035 de 17 de setembro de 2013	R\$ 26.562,45	Teto MAC
RAU - leitos de retaguarda clínica	Portaria 2.395 11/10/2011	R\$ 232.687,50	Teto RAU



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

PORTARIA Integra SUS/IAC	PORTARIA 504 de 07/03/07	R\$ 819,61	Teto MAC
TOTAL RECURSO FEDERAL COMPONENTE PRÉ FIXADO		R\$ 393.692,26	
TOTAL RECURSO MUNICIPAL COMPONENTE PRÉ FIXADO		R\$ 838.587,74	
TOTAL DE RECURSOS COMPONENTE PRÉ FIXADO		R\$ 1.232.280,00	

Valor Atribuído para a Matriz de Monitoramento	Mensal até
BLOCO QUANTITATIVO: 60% DO VALOR PRÉ-FIXADO (METAS QUANTITATIVAS)	R\$ 739.368,00
BLOCO QUALITATIVO: 40% DO VALOR PRÉ-FIXADO (METAS QUALITATIVAS)	R\$ 492.912,00
TOTAL	R\$1.232.280,00

2.1.3. Componente Pós-Fixado

Item	Quantidade Total Mensal	Financeiro Total Mensal
Tomografia	250	R\$ 27.189,34
TRS	2.263	R\$ 439.976,05
TOTAL		R\$ 467.165,39

2.1.4. Valor Mensal Conveniado: R\$ 1.699.445,39

2.1.5. Repasses e Descontos em 2021:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

No exercício de 2021 o valor conveniado é de **R\$ 20.393.344,68** (vinte milhões trezentos e noventa e três mil trezentos e quarenta e quatro reais e sessenta e oitocentavos), considerando o TA formalizado em 20/02/2020

O Valor autorizado para repasse à Entidade após análise das metas quantitativas e qualitativas, com base na Matriz de Monitoramento no 1º quadrimestre foi de **R\$ 6.797.781,56** (seis milhões setecentos e noventa e sete mil setecentos e oitenta e um reais e cinquenta e seis centavos).

Foi efetuado o desconto de **R\$ 169.000,00** (cento e sessenta e nove mil reais), por mês, referente a empréstimos da entidade junto aos Bancos Santander, e que totalizou no 1º quadrimestre de 2021 o valor de **R\$ 676.000,00** (seiscentos e setenta e seis mil reais).

No 1º quadrimestre de 2021 não foi efetuado o desconto por não cumprimento de metas*.

Informamos que a partir de abril de 2020 os repasses serão realizados considerando o **Apostilamento realizado em cumprimento as determinações da Portaria 2370089, publicada para readequar os ajustes convenientes, com a finalidade de atender a determinação contida no inciso III do artigo 1º do Decreto Municipal nº 20.770 de 16 de março de 2020, que dispõe sobre medidas a serem adotadas no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, para enfrentamento da epidemia de infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID-19).*

Mês	jan	fev	mar	Abr	Total
Nº do SEI	2020.00062299-75	2021.00003843-91	2021.00011058-01	2021.00017344-18	
Valor Conv	1.699.445,39	1.699.445,39	1.699.445,39	1.699.445,39	6.052.804,80
Valor de Produção	-	-	-	-	-
Desconto - Metas	-	-	-	-	-
Desconto – Empréstimo ban	169.000,00	169.000,00	169.000,00	169.000,00	676.000,00
Desconto – Ajustes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor Repassado	1.530.445,39	1.530.445,39	1.530.445,39	1.530.445,39	6.121.781,56

2.1.6. Execução Convencional:

2.1.6.1. Leitos de Clínica Médica

2.1.6.1.2. Indicadores de Produção

Clínica Médica	jan	fev	mar	abr	Média 1º QDR.	mai	jun	jul	ago	Média 2º QDR.	set	out	nov	dez	Média 3º QDR.
Nº de Internados	91	81	74		82										



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Total de Diárias	888	904	887		893										
Taxa de ocupação (%)	98,6	97,2	95,3		97,03										
Média de Permanência	7,43	11,64	8,74		9,27										
Número de Óbitos	18	17	23		19,3										
Taxa de Óbitos (%)	15,1	13,9	16,7		15,2										

*Informações da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso-CSRA e dos relatórios da RSPB

2.1.6.1.3. Indicadores de Gerenciamento de Riscos

Clínica Médica	jan	fev	mar	abr	Média 1º QDR.	mai	jun	jul	ago	Média 2º QDR.	set	out	nov	dez	Média 3º QDR.
Nº de Internados	91	81	74		82										
Perda de SNE	0	0	0		0										
Broncoaspiração	0	0	0		0										
Lesão por Pressão	0	0	0		0										
Queda	3	1	2		2										
Flebite	0	5	0		1,6										
Erro de Medicação	0	0	1		0,3										

*Informações da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso-CSRA e dos relatórios da RSPB

Considerações: Todas as ocorrências geraram a abertura de evento sentinela, com apuração e planos de ação corretivos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

No 1º quadrimestre não houve perda de SNE, não houve Broncoaspiração, Lesão por Pressão, e um erro de medicação. Houve um aumento de flebite comparando com o último quadrimestre de 2020

2.1.6.1.4. Indicadores do Controle de Infecção Hospitalar

Clínica Médica	jan	fev	mar	abr	Média 1º QDR.	mai	jun	jul	ago	Média 2º QDR.	set	Out	nov	dez	Média 3ºQDR.
Nº de Internados	91	81	74		82										
Infecção CVC	0	1	0		0,33										
ITU associado a SVD	0	0	0		0,0										
Pneumonia Hospitalar	0	0	0		0,0										

*Informações da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso-CSRA e dos relatórios da RSPB

Considerações:

No 1º quadrimestre não houve nenhuma ocorrência de pneumonias e de infecções do trato urinário, e 01 ocorrência de infecção por cateter. Foram realizadas ações de educação continuada direcionado à prevenção de infecções.

2.1.6.1.5. Indicadores de Complexidade – Score de Fugulin – grau de dependência em relação à enfermagem.

Ocorrências	jan	fev	ma	abr	Média 1º QDR.	mai	jun	jul	ago	Média 2º QDR.	Set	out	nov	dez	Média 3ºQDR.
Nº de Internados	91	81	74		82										
Cuidados Mínimos	123	132	143		132,6										
Cuidados Intermediários	183	127	100		136,6										
Cuidados de Alta Depend.	181	220	136		179										
Cuidados Semi Intensivos	79	68	80		75,6										
Cuidados Intensivos	16	28	08		17,3										

*Informações da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso-CSRA e dos relatórios da RSPB

Considerações:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

No 1º quadrimestre de 2021 houve um grande número de pacientes com necessidade de cuidados de alta dependência, pacientes demandam mais horas de cuidado de enfermagem e maior risco de infecção e diminuição de semi-intensivo, se compararmos o último quadrimestre de 2020.

2.1.6.1.6. – Leitos de UTI Adulto

	jan	fev	mar	abr	Média 1º QDR.	mai	jun	jul	ago	Média 2º QDR.	set	out	nov	dez	Média 3ºQDR.
Nº de Internados	14	14	14		14										
Total de Diárias	406	424	413		414,3										
Taxa de ocupação (%)	93,4	94,9	92,9		93,7										

Considerações:

No 1º quadrimestre manteve uma média da taxa de ocupação de **93,7%** de ocupação, uma média de 14 pacientes internados., demonstrando um aumento se compararmos o último quadrimestre de 2020.



2.1.6.1.7. – Assistência Ambulatorial

		jan/21			fev/21			mar/21			abr/21			Média do 1º QDR.		
PRÉ-FIXADO	Conv.	Fís.	Financ.	%	Fís.	Financ.	%	Fís.	Financ.	%	Fís.	Financ.	%	Fís.	Financ.	%
RX	2517	471	3.985,47	19%	643	5.429,12	26%	796	6.636,68	32%				637	5.350,42	25,6
Ultrassonografia	60	73	2.110,35	122%	59	1.730,30	98%	71	2.061,95	118%				68	1.967,53	112,6%
Total				////////			/////			/////			////////			////////
PÓS-FIXADO	Conv.															
TRS*	2.263	2.001	393.946,02	88,4%	1.824	358.865,60	82,14%	2.084	401.202,40	92,0%				1.981	384.671,34	87,5%
Tomografia	250	223	24.256,27	89%	177	19.474,48	71%	244	26.956,34	98%				215	23.562,36	86,0%
Total				/////			/////			/////			////////			////////
Total Geral do Mês																

*Informações da CSAPTA – Referente ao mês do Repasse

Considerações:

No 1º quadrimestre de 2021, uma produção média de 112,6% dos exames de US, temos de 86,0% de Tomografia e de 25,6% de RX em relação ao que foi conveniado..

Devido à Pandemia, houve a necessidade de redução de ofertas de serviços/ hora ambulatoriais para garantir segurança aos usuários e profissionais de saúde, evitando aglomeração na sala de espera e também, tempo suficiente para higienizar os equipamentos após cada usuário ser atendido.



Real Sociedade Portuguesa de Beneficência * SIA / SIH - Ano 2021

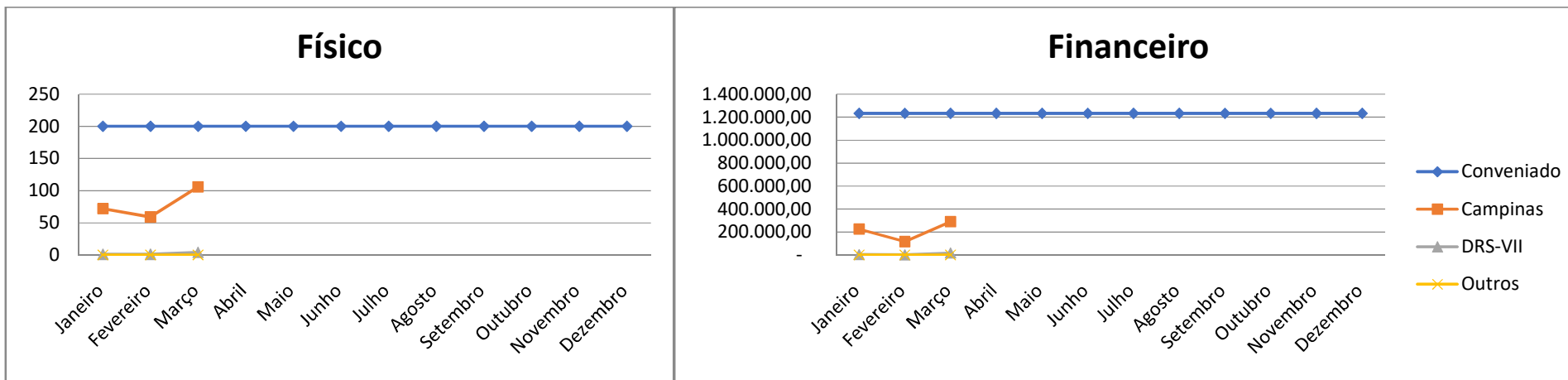
**Plano de Trabalho - Assistência Hospitalar
ResumodaInternações**

FÍSICO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	2.400
Total	73 100%	60 100%	110 100%										81	243
Campinas	72 98,6%	59 98,3%	106 96,4%										79	237
DRS-VII	1 1,4%	1 1,7%	4 3,6%										2	6
Outros	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%										0	0

FINANCEIRO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	1.232.280,00	1.232.280,00	1.232.280,00	1.232.280,00	1.232.280,00	1.232.280,00	1.232.280,00	1.232.280,00	1.232.280,00	1.232.280,00	1.232.280,00	1.232.280,00	1.232.280,00	14.787.360,00
Total	228.898,00	115.789,35	307.172,22										217.286,52	651.859,57
Campinas	225.466,58	115.604,40	289.959,31										210.343,43	631.030,29
DRS-VII	3.431,42	184,95	17.212,91										6.943,09	20.829,28
Outros	-	-	-										-	-



*Informações da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso-CSRA e dos relatórios da RSPB



Detalhamento das Internações

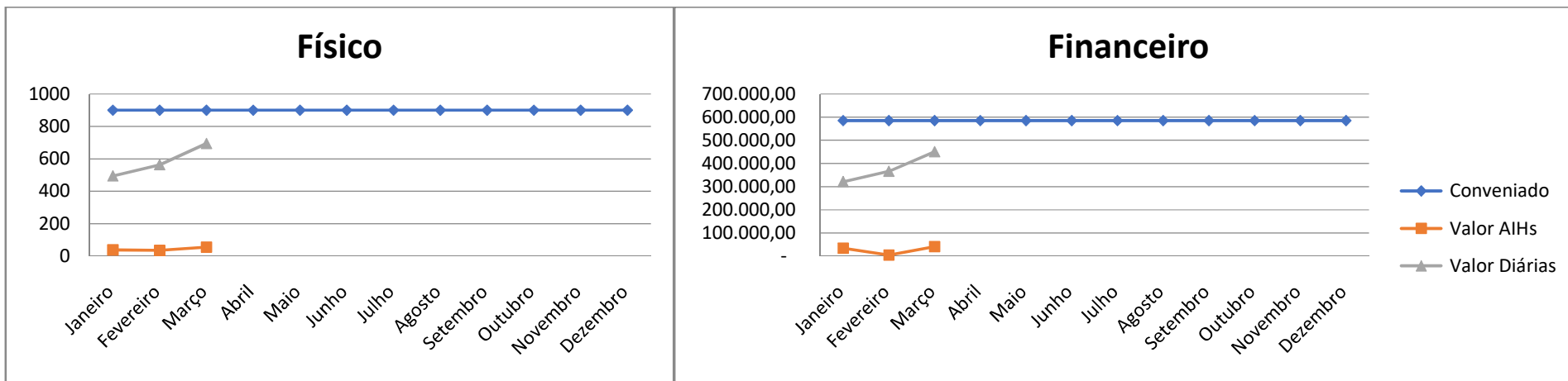
Internações Leitos de Clínica Médica

FÍSICO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	900	900	900	900	900	900	900	900	900	900	900	900	900	10.800
Executado	QtdAIHs	38	35	55									43	128
	QtdDiárias	494	563	694									584	1.751
	%	55%	63%	77%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	64,85%	16,21%

FINANCEIRO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	7.020.000,00
Executado	Valor AIHs	34.081,47	3.572,41	40.640,22									26.098,03	78.294,10
	Valor Diárias	321.100,00	365.950,00	451.100,00									379.383,33	1.138.150,00
	%	55%	63%	77%									64,85%	16,21%



*Informações da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso-CSRA e dos relatórios da RSPB



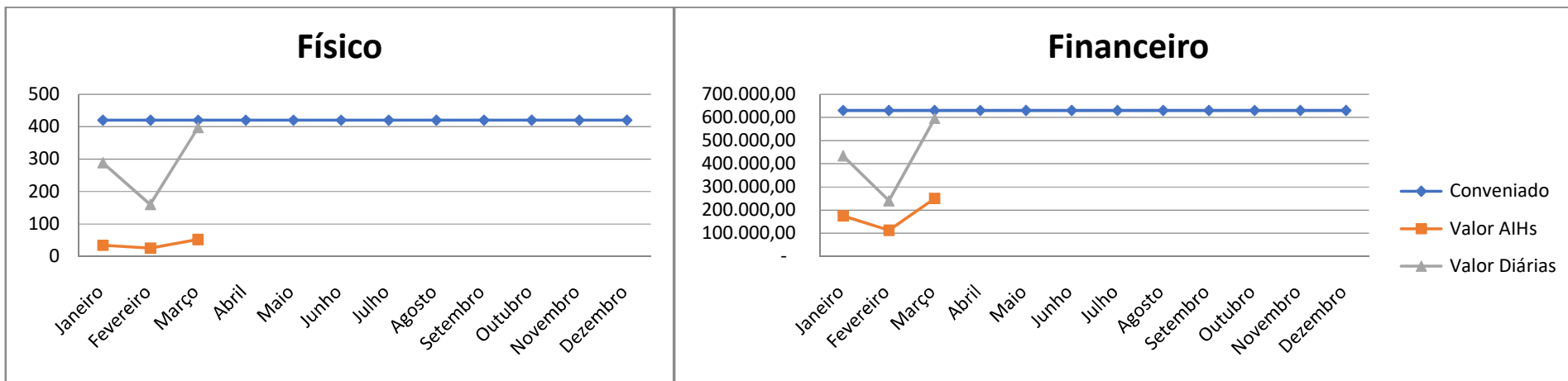
Internações Leitos de UTI

FÍSICO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	420	420	420	420	420	420	420	420	420	420	420	420	420	5.040
Executado	QtdAIHs	34	25	52									37	111
	QtdDiárias	289	160	397									282	846
	%	69%	38%	95%									67,14%	16,79%

FINANCEIRO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	630.000,00	630.000,00	630.000,00	630.000,00	630.000,00	630.000,00	630.000,00	630.000,00	630.000,00	630.000,00	630.000,00	630.000,00	630.000,00	7.560.000,00
Executado	Valor AIHs	174.237,51	112.216,94	249.704,79									178.719,75	536.159,24
	Valor Diárias	433.500,00	240.000,00	595.500,00									423.000,00	1.269.000,00
	%	69%	38%	95%									67,14%	16,79%



*Informações da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso-CSRA e dos relatórios da RSPB



Leitos de Retaguarda - TRS

FÍSICO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	144
Executado	1	0	3										1	4
%	8%	0%	25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	11,11%	2,78%

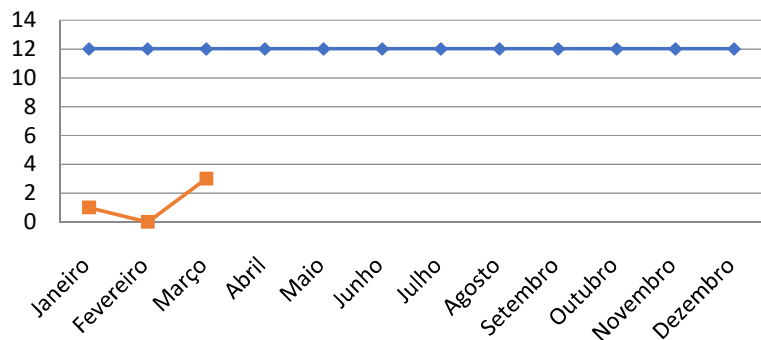
FINANCEIRO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	207.360,00
Executado	20.579,02	-	16.827,21										12.468,74	37.406,23
%	119%	0%	97%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	72,16%	18,04%

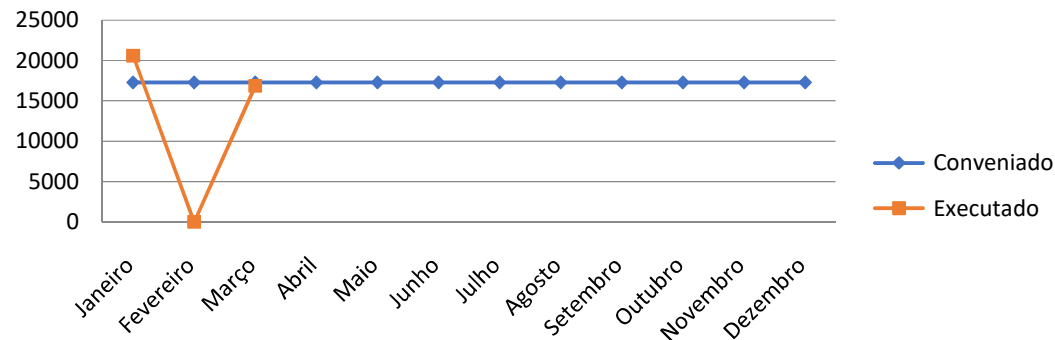
Os leitos de retaguarda para Terapia Renal Substitutiva – TRS são utilizados para os pacientes que tenham intercorrências clínicas durante as sessões de TRS. houve 3 intercorrências no 1º quadrimestre.



Físico



Financeiro



*Informações da Coordenadoria de Avaliação e Controle



**Plano de Trabalho - Assistência Ambulatorial - Média Complexidade
Laboratório Clínico**

FÍSICO

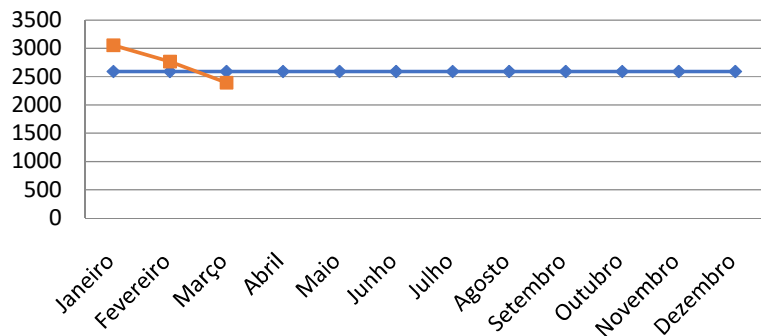
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	2.591	2.591	2.591	2.591	2.591	2.591	2.591	2.591	2.591	2.591	2.591	2.591	2.591	31.092
Executado	3.054	2.766	2.393										2.738	8.213
%	118%	107%	92%										105,66%	26,42%

FINANCEIRO

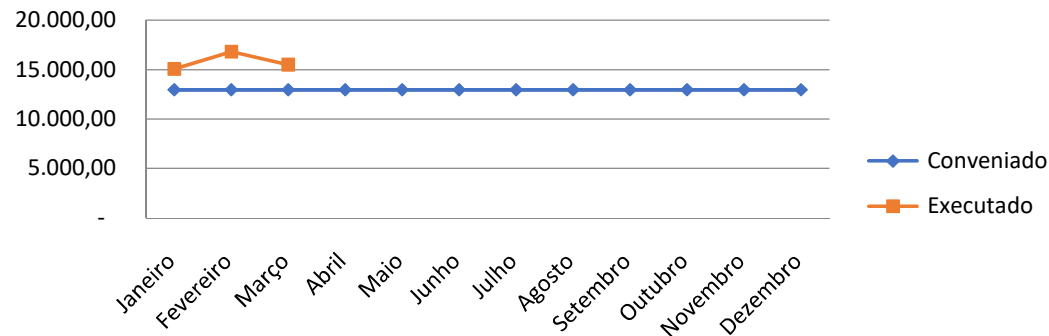
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	12.953,53	12.953,53	12.953,53	12.953,53	12.953,53	12.953,53	12.953,53	12.953,53	12.953,53	12.953,53	12.953,53	12.953,53	12.953,53	155.442,36
Executado	15.059,65	16.812,48	15.490,35										15.787,49	47.362,48
%	116%	130%	120%										121,88%	30,47%



Físico



Financeiro



*Informações da Coordenadoria de Avaliação e Controle



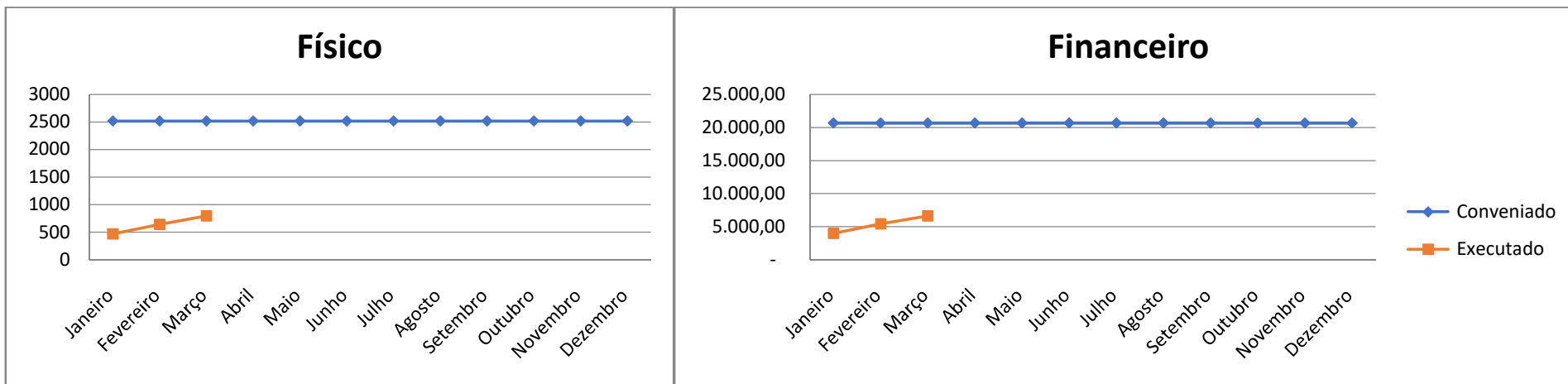
Radiologia - RX

FÍSICO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	2.517	2.517	2.517	2.517	2.517	2.517	2.517	2.517	2.517	2.517	2.517	2.517	2.517	30.204
Executado	471	643	796										637	1.910
%	19%	26%	32%										25,29%	6,32%

FINANCEIRO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	20.675,79	20.675,79	20.675,79	20.675,79	20.675,79	20.675,79	20.675,79	20.675,79	20.675,79	20.675,79	20.675,79	20.675,79	20.675,79	248.109,48
Executado	3.985,47	5.429,12	6.636,68										5.350,42	16.051,27
%	19%	26%	32%										25,88%	6,47%



*Informações da Coordenadoria de Avaliação e Controle



Ultrassonografia

FÍSICO

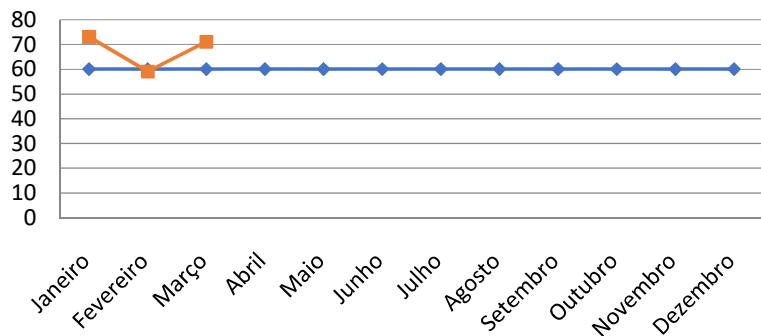
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	720
Executado	73	59	71										68	203
%	122%	98%	118%										112,78%	28,19%

FINANCEIRO

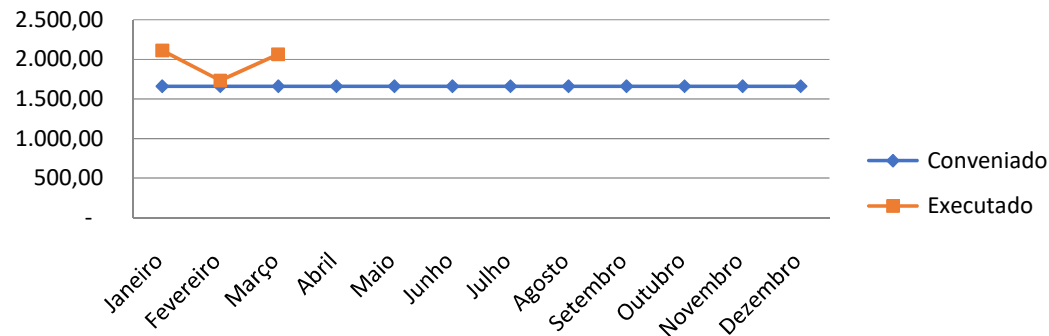
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	1.658,25	1.658,25	1.658,25	1.658,25	1.658,25	1.658,25	1.658,25	1.658,25	1.658,25	1.658,25	1.658,25	1.658,25	1.658,25	19.899,00
Executado	2.110,35	1.730,30	2.061,95										1.967,53	5.902,60
%	127%	104%	124%										118,65%	29,66%



Físico



Financeiro



*Informações da Coordenadoria de Avaliação e Controle



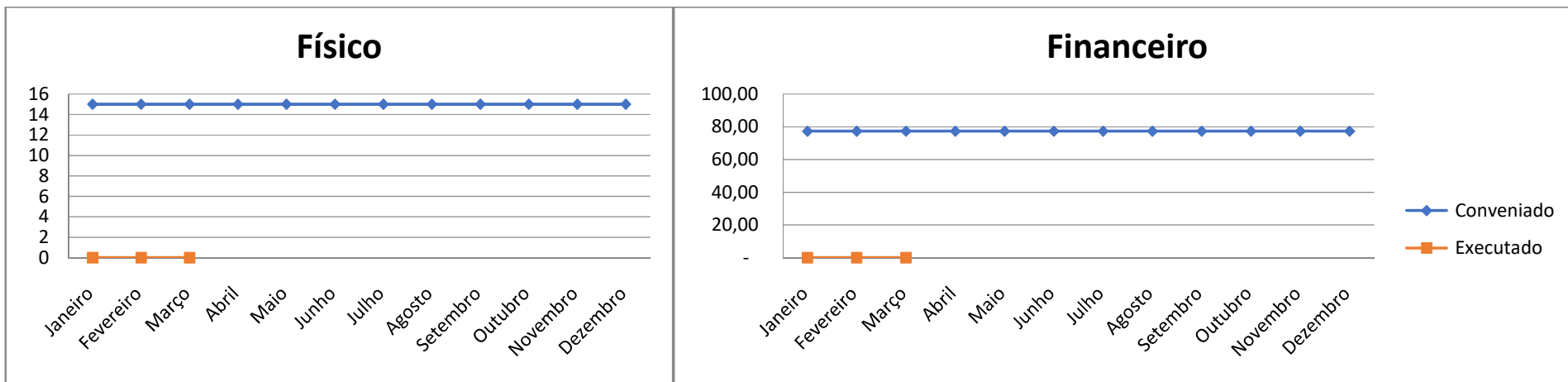
Métodos Diagnósticos (Eletrocardiograma)

FÍSICO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	180
Executado	0	0	0										0	0
%	0%	0%	0%										0,00%	0,00%

FINANCEIRO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	77,25	77,25	77,25	77,25	77,25	77,25	77,25	77,25	77,25	77,25	77,25	77,25	77,25	927,00
Executado	-	-	-										-	-
%	0%	0%	0%										0,00%	0,00%



*Informações da Coordenadoria de Avaliação e Controle



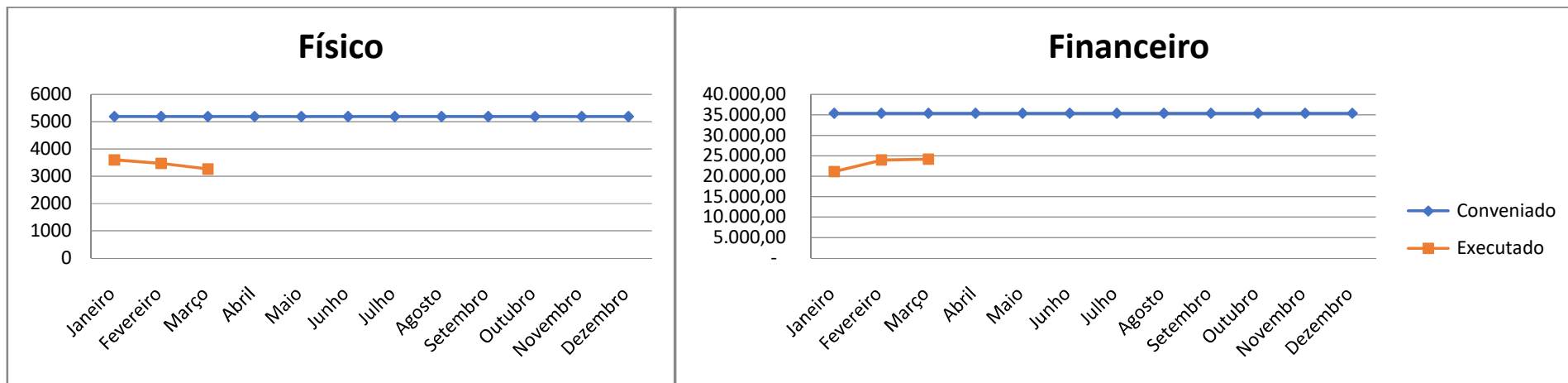
Total Assistência Ambulatorial - Média Complexidade

FÍSICO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	5.183	5.183	5.183	5.183	5.183	5.183	5.183	5.183	5.183	5.183	5.183	5.183	5.183	62.196
Executado	3.598	3.468	3.260										3.442	10.326
%	69%	67%	63%										66,41%	16,60%

FINANCEIRO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	35.364,82	35.364,82	35.364,82	35.364,82	35.364,82	35.364,82	35.364,82	35.364,82	35.364,82	35.364,82	35.364,82	35.364,82	35.364,82	424.377,84
Executado	21.155,47	23.971,90	24.188,98										23.105,45	69.316,35
%	60%	68%	68%										65,33%	16,33%



*Informações da Coordenadoria de Avaliação e Controle



**Plano de Trabalho - Assistência Ambulatorial - Alta Complexidade
Tomografia**

FÍSICO

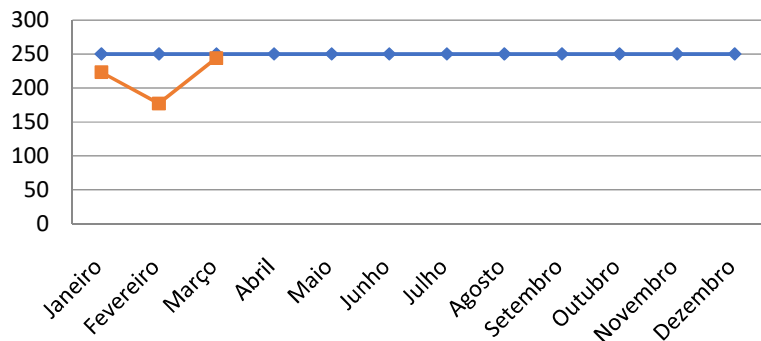
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	3.000
Executado	223	177	244										215	644
%	89%	71%	98%										85,87%	21,47%

FINANCEIRO

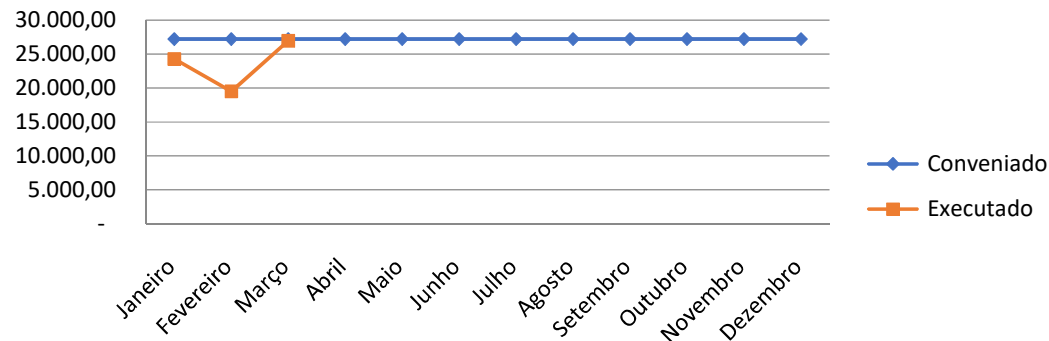
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	27.189,34	27.189,34	27.189,34	27.189,34	27.189,34	27.189,34	27.189,34	27.189,34	27.189,34	27.189,34	27.189,34	27.189,34	27.189,34	326.272,08
Executado	24.256,27	19.474,48	26.956,34										23.562,36	70.687,09
%	89%	72%	99%										86,66%	21,67%



Físico



Financeiro



*Informações da Coordenadoria de Avaliação e Controle



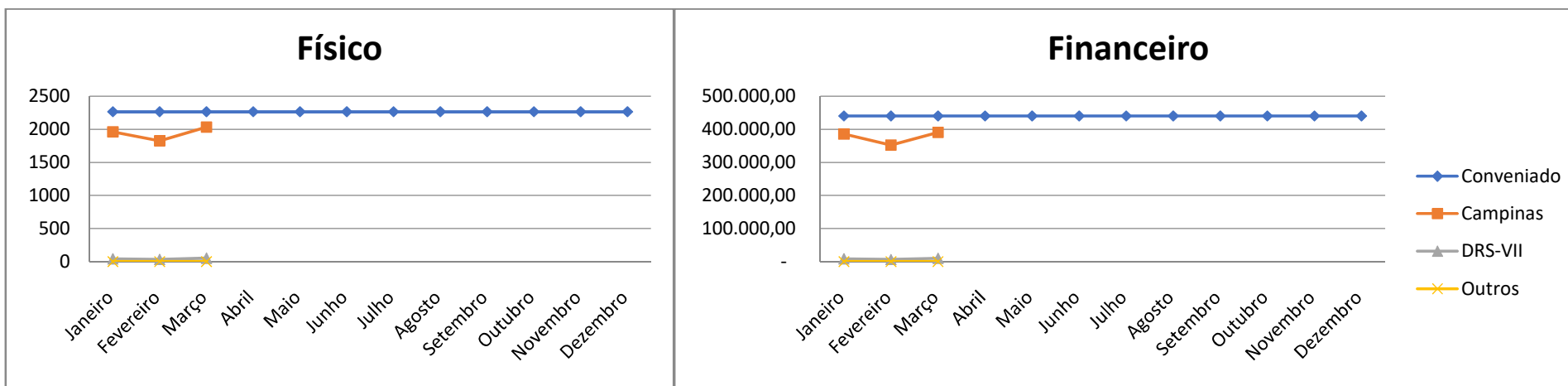
Terapia Renal Substitutiva

FÍSICO

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Conveniado		2.263	2.263	2.263	2.263	2.263	2.263	2.263	2.263	2.263	2.263	2.263	2.263	
Executado	Total	2.001 100%	1.859 100%	2.084 100%										
	Campinas	1.959 97,9%	1.824 98,1%	2.031 97,5%										
	DRS-VII	42 2,1%	35 1,9%	53 2,5%										
	Outros	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%										

FINANCEIRO

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Conveniado		439.976,05	439.976,05	439.976,05	439.976,05	439.976,05	439.976,05	439.976,05	439.976,05	439.976,05	439.976,05	439.976,05	439.976,05	439.976,05
Executado	Total	393.946,02	358.865,60	401.202,40										384.
	Campinas	385.289,88	352.068,60	390.909,80										376.
	DRS-VII	8.656,14	6.797,00	10.292,60										8
	Outros	-	-	-										



*Informações da Coordenadoria de Avaliação e Controle



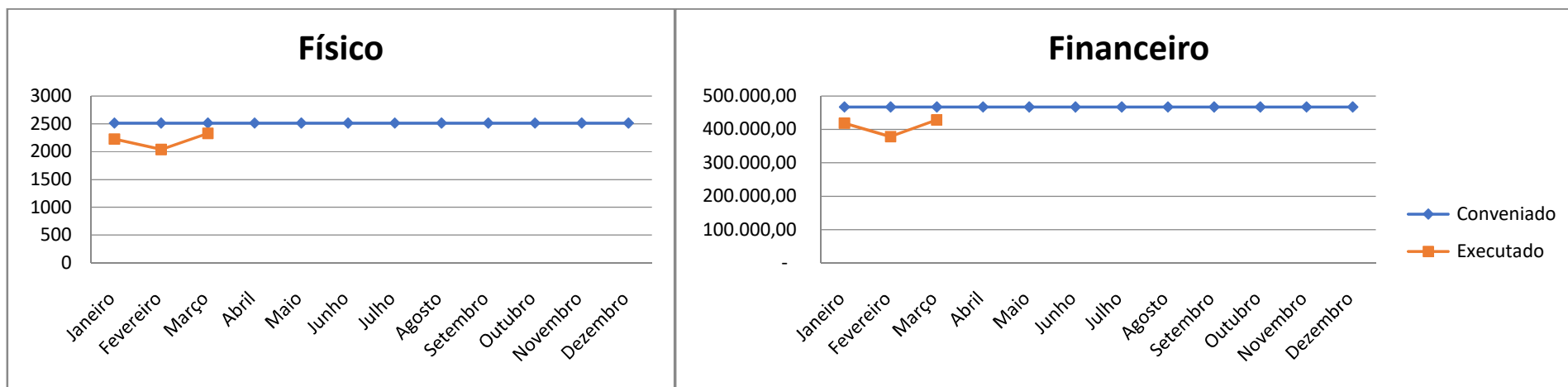
Total Assistência Ambulatorial - Alta Complexidade

FÍSICO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	2.513	2.513	2.513	2.513	2.513	2.513	2.513	2.513	2.513	2.513	2.513	2.513	2.513	30.156
Executado	2.224	2.036	2.328										2.196	6.588
%	88%	81%	93%										87,39%	22%

FINANCEIRO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	467.165,39	467.165,39	467.165,39	467.165,39	467.165,39	467.165,39	467.165,39	467.165,39	467.165,39	467.165,39	467.165,39	467.165,39	467.165,39	5.605.984,68
Executado	418.202,29	378.340,08	428.158,74										408.233,70	1.224.701,11
%	90%	81%	92%										87,39%	22%



Obs.: Os procedimentos relativos a Pandemia de COVID 19 estão computados nos dados acima.



PRODUÇÃO DE PROCEDIMENTOS COVID 19 RELACIONADOS AOS CONTRATOS

CLÍNICA MÉDICA - ENFERMARIA COVID 19

FÍSICO

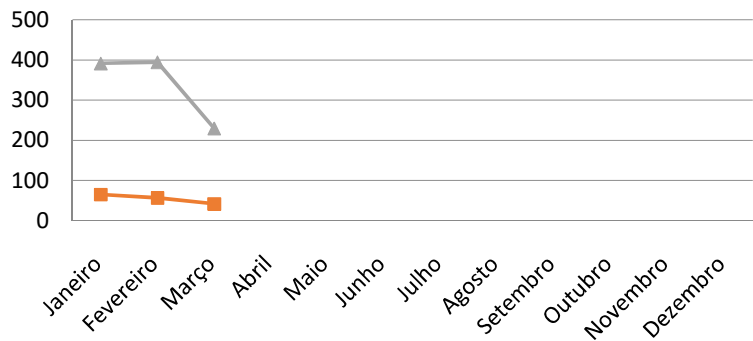
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Contrato														0
Executado QtdAIHs	65	57	42										55	164
QtdDiárias	391	394	230										338	1.015
%														

FINANCEIRO

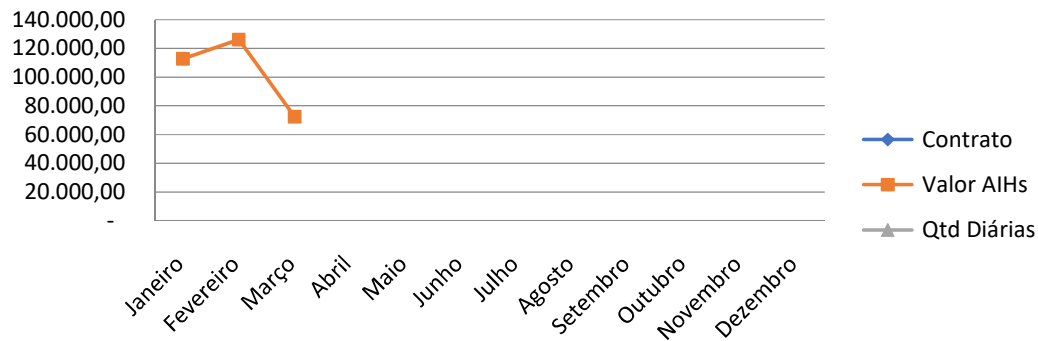
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Contrato														-
Executado Valor AIHs	112.571,37	126.053,93	72.407,68										103.677,66	311.032,98
%														



Físico



Financeiro





2.1.6.1.8. Considerações acerca do Termo de Convênio 183/16:

No 1º quadrimestre a Instituição cumpriu parcialmente as metas de produção estabelecidas a média de estabelecidas no Plano de Trabalho. A internação em leito clínico ficou em 82 pacientes/mês, com a média de 803 diárias, taxa de ocupação parcial de 97,03% e média de permanência 9,27 dias.

Se compararmos com o último quadrimestre de 2020, observamos um aumento na média de número de pacientes/ mês, e uma menor média de permanência.

Com relação a UTI Adulto no 1º quadrimestre, a média de internação foi de 14 pacientes/mês, com média de 414,3 diárias, e taxa de ocupação de 93,7%,

Quanto aos serviços ambulatoriais, temos no 1º quadrimestre de 2021, uma produção média de 113,3% dos exames de US, temos de 84,5% de Tomografia e de 18,8% de RX em relação ao que foi conveniado.

Foram instituídos e divulgados:

- Linha de cuidado ao paciente cirúrgico
- Construção de Diretrizes Estratégicas para:
 - ✓ Gestão de pessoas
 - ✓ Infraestrutura e tecnologia
 - ✓ Processos internos
 - ✓ Clientes
 - ✓ Sustentabilidade

Como recomendações, temos salientado veementemente:

- ✓ Indicadores de qualidade dos serviços prestados e ações de melhoria quando necessário;
- ✓ Organização documental da instituição e dos prontuários além de garantir o acesso e condições de atuação dos auditores da CSAC;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

- ✓ A importância e necessidade da institucionalização e implementação do sistema CROSS no gerenciamento das vagas disponíveis em consonância com a regulação de acesso municipal;
- ✓ A necessidade de investimento contínuo e permanente da gestão da instituição na aproximação e qualificação da equipe assistencial, reforçando a constante interação entre assistência e gestão, entre outras recomendações;
- ✓ Necessidade de interlocução permanente e continuada entre a entidade e seus prestadores de serviço, no que tange o convênio SUS (RX, US, TRS e Tomografia);

- ✓ Serviço de Terapia Renal Substitutiva (TRS) e Laboratório – garantir a oferta de vagas pactuadas, garantir os leitos de retaguarda para os pacientes que apresentarem complicações, garantir os procedimentos de acesso para hemodiálise (fístula, permicath, etc.), organização documental do prestador e dos prontuários, garantir o acesso e condições de atuação dos auditores da CSAC, qualidade no serviço prestado, entre outras recomendações;

- ✓ Serviço de Imagem – garantir a oferta de vagas pactuadas para os exames de imagem, monitorar a qualidade não só dos serviços prestados, mas da qualidade das imagens também. Solicitado que o gestor tenha maior apropriação e monitoramento serviços prestados, entre outras recomendações.

Mensalmente, através da Comissão de Acompanhamento instruída, foram analisados os relatórios produzidos pela Instituição e os relatórios produzidos pelos vários serviços da Gestão Municipal, tais como a Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC) e Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso (CSRA). As reuniões de acompanhamento foram devidamente oficializadas com lista de presença e Ata.

O produto desta análise mais a aferição dos indicadores que compõem a Matriz de Monitoramento quantitativa e qualitativa do convênio foram os determinantes para a definição do valor que foi repassado a entidade mensalmente. As autorizações de pagamento foram produzidas e repassadas ao Fundo Municipal de Saúde.

2.2. Termos de Contratos 088/20 e 095/20

Constitui objeto dos Termos a contratação de leitos de enfermaria clínica de retaguarda, para o enfrentamento da epidemia de infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) de Campinas/SP, nos quantitativos estimados e condições estabelecidas nos documentos SEI 2539740 e SEI 2584996 - Proposta e nos documentos SEI 2402029 e SEI 2571180 - Projeto Básico e em



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

conformidade com os critérios previstos na Portaria MS/SAES nº 245, de 24 de março de 2020; RDC nº 50/2002 – ANVISA; na Nota Técnica ANVISA - Orientações para Serviços de Saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo SARS-CoV-2, atualizada em 01/04/2020; e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis à espécie

2.2.1. Quantitativo de Leitos Contratados

Leitos de Enfermaria Retaguarda - RSPB					
Nº Contrato	Vigência – 6 meses a partir de	Leitos	Valor da diária efetivamente ocupada	Valor da diária disponibilizada e não efetivamente ocupada	Montante Total - Fonte Federal
088/2020 / Termo Aditivo 170/2020	13/12/20	07	R\$ 998,00*1	R\$ 698,60*2	R\$1.257.480,00
095/2020 / Termo Aditivo 178/2020	29/12/20	03			R\$538.920,00

**1 ...”6.1.1. O preço unitário referente a cada diária de leito de retaguarda de enfermaria é de R\$ 998,00 (novecentos e noventa e oito reais) por diária.”*

**2 ...” 6.1.2. O preço unitário referente a cada diária de leito de retaguarda de enfermaria que não tiver sido ocupado, desde que disponibilizado à Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso da Secretaria Municipal de Saúde, é de 70% (setenta por cento) do valor indicado no item 6.1.1”*

2.2.2. Cumprimento das Condições de Pagamento /Auditoria e Regulação de Acesso

Conforme previsto no item 8.1. e 8.2. do Contrato, a Entidade apresentou mensalmente à Coordenadoria Setorial de Avaliação de Produção Técnico-Assistencial (CSAPTA) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a produção SUS realizada em conformidade com os regramentos e fluxos estabelecidos pelo Ministério da Saúde e pela CSAPTA/SMS. E a produção aprovada pela CSAPTA/SMS foi enviada ao Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional da Secretaria Municipal de Saúde até o dia 10 do mês subsequente à realização do serviço.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Conforme previsto no item 8.3. as informações relativas à disponibilização e ocupação dos leitos contratados foram remetidas pela Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso ao Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, ambos da Secretaria Municipal de Saúde, até o dia 10 do mês subseqüente à realização do serviço.

A autorização da emissão da nota fiscal para efetuar os pagamentos foram realizados após avaliadas as informações remetidas pela CSAPTA/SMS e CSRA/SMS, como previsto no item 8.4. do Termo de Contrato.

Nº do Termo de Contrato - 088/2020 Termo Aditivo 170/2020					
Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total Repasse(R\$)
Diárias efetivamente ocupadas – CSAPTA*	193	191	213		
Diárias disponibilizadas à CSRA	217	196	217		
Percentual de diárias disponibilizadas	100%	100%	100%		
Total Repasse/mês (R\$)	R\$ 209.380,40	R\$ 194.111,00	R\$ 215.368,40		R\$ 618.859,80

Nº do Termo de Contrato - 095/2020 Termo Aditivo 178/2020					
Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total Repasse(R\$)
Diárias efetivamente ocupadas – CSAPTA*	92	82	93		
Diárias disponibilizadas à CSRA	93	84	93		
Percentual de diárias disponibilizadas	100%	100%	100%		
Total Repasse/mês (R\$)	R\$ 92.514,60	R\$ 83.233,20	R\$ 92.814,00		R\$ 268.561,80

* Informamos que os auditores da CSAPTA realizaram auditoria in loco para análise de conformidade nos registros em prontuário.

Informamos ainda que na execução destes contratos neste quadrimestre:



- Não houve paralisação
- Não houve nenhum tipo de inexecução
- Não houve aplicação de sanção
- A entidade compareceu com a documentação prevista para o pagamento e com a justificativa para as que não foram apresentadas

Análise da Matriz de Monitoramento

As metas foram 100% cumpridas conforme Matriz de Monitoramento, os relatórios foram enviados mensalmente.

- a) Informamos que a Real Sociedade Portuguesa de Beneficência , através do Serviço de Controle de Infecção em 08/07/2020 publicizou a 13ª revisão do **PROTOSCOLOS DE ATENDIMENTO A PACIENTES COM SUSPEITA DE INFECCÃO PELO NOVO CORONAVIRUS (COVID-19** que teve seu início em janeiro de 2020.
- b) Segurança: Segurança do Profissional (assistência e apoio), do Paciente e do Acompanhante.
- c) Acolhimento, Diagnóstico, Tratamento e Manejo de Corpos.
- d) Epidemiologia: CCIH, Notificação de Casos, Notificação de Contaminação Cruzada

Osmarina F. Chieranda Ruiz
Coordenadora de Convênios – DGDO/SMS



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**
